

HERPES II IgG

HHV-2 IgG (HSV-2 IgG)

CBHPM 4.03.07.08-5

AMB 28.06.137-3

Sinonímia:

HSV-2 IgG. Herpes Simples II - IgG. Herpes simples genital. HHV-2 IgG.

ICTVdB 00.031.1.01.004

Fisiologia:

Taxonomia: Família Herpesviridae, Subfamília Alphaherpesvirinae, Gênero Simplexvirus, Espécie Human herpesvirus 2 (Virus simplex). DNAvirus com envelope.

O HSV-2, particularmente virulento para as células da mucosa genital, tem genoma de DNA bicatenar (dupla hélice) que se multiplica no núcleo da célula hospedeira, produzindo em grande quantidade, cerca de 90 proteínas virais. Tem nucleocapsídeo de simetria icosaédrica e envelope bilipídico. Infecta alguns tipos de células de forma lítica (destrutiva) e outros de forma latente (hibernante). O HSV-2 é lítico nas células epiteliais e nos fibroblastos e é latente nos neurônios, onde é reativado durante déficit imunitário do indivíduo, induzido por estresse, febre, irradiação solar excessiva, trauma, mudança de estação ou corticoterapia. A produção de proteínas virais pelas células infectadas tem três fases: primeiro são produzidas as proteínas promotoras da replicação. Depois há produção de proteínas reguladoras virais que aceleram o metabolismo da célula para maximizar o número de virions produtíveis e, finalmente, há produção das proteínas do nucleocapsídeo para a construção das novas unidades virais, que leva ao esgotamento e à destruição da célula infectada.

A transmissão é sexual, sexual→oral, sexual→anal ou durante o parto.

Obs.: o HSV-2 também pode causar herpes bucal e o HSV-1 herpes genital.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

1,0 ml de soro.

Armazenamento:

À temperatura ambiente por até 24 horas.

Refrigerar entre +2 a +8°C para até 3 dias.

Para prazos maiores, congelar a -20°C.

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Evitar descongelamentos repetidos.

Exames Afins:

Citologia.

Valor Normal:

Interpretação	Índice de Imunidade*
Reagente ou Positivo	> 1,10
"Borderline"	0,90 a 1,10
Não reagente ou Negativo	< 0,90

* Obtém-se pela relação:

$$II = \frac{DO_{paciente}}{DO_{cut-off}}$$

onde:

II = Índice de Imunidade

DO_{paciente} = Densidade óptica do paciente

DO_{cut-off} = Densidade óptica do cut-off

Obs.: Nos laudos de exames o Índice de Imunidade pode ser expresso em "UA" ou "AU" – "Unidades Arbitrárias" ou "Arbitrary Units".

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

ELISA

Interferentes: Descongelamento repetido. Envio em temperatura acima de -20°C
Hemólise, icterícia e lipemia.

Interpretação:

Diagnóstico de primoinfecção pelo Vírus do Herpes Simplex II em doença sexualmente transmissível (DST), infecção neonatal, em pacientes transplantados e imunodeficientes. Para verificar a soroconversão é necessário testar duas amostras de soro coletadas com 14 a 21 dias de intervalo. A terapia com antivirais costuma disfarçar a soroconversão.

Obs.: soro procedido durante a fase aguda da primoinfecção, enquanto apenas há a presença de IgM, pode ainda ser *Não reagente* para IgG.

Sugere-se, então, repetir o procedimento após 14 ou mais dias para rastrear a IgG.

Quando o resultado é "Borderline" ainda se pode fazer a seguinte conjetura:

Índice de Imunidade	Interpretação
1,01 a 1,10	"Borderline" tendendo a Positivo
0,90 a 1,00	"Borderline" tendendo a Negativo

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/ICTVdb>